

F ESCOLA POLITÉCNICA DE LISBOA

Código de referência: PT/MCUL/EPL

Entidade detentora: Museu de Ciência da Universidade de Lisboa

Título: Escola Politécnica de Lisboa

Datas: 1837-1911

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 220 liv. 110 cx. 15 mç. 6614 cp. 8 pt. papel.

Produtor: Escola Politécnica de Lisboa

História administrativa / biográfica: A Escola Politécnica de Lisboa foi instituída por Decreto de 11 de Janeiro de 1837. Este decreto ressalva a criação da EPL “com o fim principal de habilitar alunos com os conhecimentos necessários para seguirem os diferentes cursos das escolas de aplicação do Exército, e de Marinha; oferecendo ao mesmo tempo os meios de propagar a instrução geral superior, e de adquirir a subsidiária para outras profissões científicas [...] ficará abaixo da imediata direção do Ministério da Guerra” (art.º 1).

Criada pelos Ministérios da Guerra e da Marinha e estando na dependência de ambos, a escola era conduzida por um Diretor que presidia o Conselho da EPL (com funções de administração científica), a Junta Administrativa (administração económica) e o Conselho de Aperfeiçoamento (promoção dos melhoramentos necessários). As funções do Secretário da EPL (assim como as do Tesoureiro) foram definidas logo no decreto fundador, e com a complexificação das atividades burocráticas, obrigou a escola a criar em 1878 uma estrutura que contemplasse uma Secretaria com responsabilidades na gestão do arquivo. A verificação da execução da lei e dos regulamentos e programas dos cursos era feita por um inspetor, nomeado pelo Governo.

A escola era dotada de uma Biblioteca (herdando o espólio do Colégio dos Nobres), de um Observatório Astronómico (o Real Observatório Astronómico da Marinha anexo à EPL), de gabinetes e laboratórios criados de raiz para servirem a nova escola, tais como o Gabinete de Física, o Laboratório Chímico [Químico] e o Gabinete de História Natural. O Jardim Botânico (integrado posteriormente no Museu Nacional de História Natural) constitui um “gabinete vivo” no qual os alunos poderiam aprender temas como botânica, entomologia, entre outros.

O edifício, aquando da criação da EPL, em 1837, passou a ser dirigido pelo Ministério da Guerra e nele foram instalados a referida escola e também a Escola do Exército.

Por Decreto de 20 de Setembro de 1844, o Conservatório de Artes e Ofícios é extinto e incorporado na EPL.

Com a Carta de Lei 7 de Junho de 1859, a EPL passa a estar sob a alçada do Ministério do Reino e, com o decreto de 14 de Dezembro de 1869 (reorganização da escola) a nomeação do Diretor passa a ser de categoria civil, assim como de todos os professores. A escola deixa de ser um estabelecimento de ensino militar. O Decreto de 5 de Abril de 1890, a EPL sofre novamente alterações, passando a estar na dependência do Ministério de Instrução Pública e Belas Artes.

Por fim, com o Decreto de 22 de Março de 1911, a EPL é extinta, dando lugar à FCUL criada dias mais tarde. A par da criação da Universidade de Lisboa e da Faculdade de Ciências, surge também, nesse ano, a Universidade do Porto.

História custodial e arquivística: Com a extinção da EPL em 1911, a documentação passa a ser gerida no mesmo edifício pela FCUL, fundada nesse ano. A faculdade transferiu os seus departamentos nas décadas de 1980 e 1990 para as novas instalações no Campo Grande, mas grande parte da documentação (sobretudo de cariz histórico) permaneceu no edifício original.

A 12 de Dezembro de 1997 foi celebrado um “Acordo de depósito” entre a Faculdade de Ciências e o Museu de Ciência da Universidade de Lisboa.¹

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Documentação depositada pela FCUL no MCUL por acordo celebrado em 1997.

Âmbito e conteúdo: Documentação gerada no âmbito da fundação da escola, da sua orgânica e resultante da sua atividade lectiva, formativa e científica. compreende a documentação normativa e regulamentar, o expediente, a contabilidade, a documentação relativa a alunos (matriculas, inscrições, faltas, atribuição de prémios de mérito, avaliação pedagógica e disciplinar, emissão e registo de cartas de habilitação) e a docentes (nomeação, contratação, posse, controlo da assiduidade), sobre a administração científica, pedagógica (regulamentos e programas das cadeiras e elaboração de exames) e sua inspeção. o fundo compreende também a documentação produzida no âmbito laboratorial (química, física).

Sistema de organização: Aquando do tratamento documental verificou-se a ausência de uma organização, que teria sido atribuída originalmente à documentação, em quase todo o fundo.

Idioma/escrita: Português, Inglês, Francês, Latim.

1. Criado por Decreto-Lei 146/85, de 8 de Maio.

Condições de acesso: Comunicável sem restrições legais.

Existência e localização de cópias: As imagens digitais dos documentos da séries Actas do Conselho encontram-se no MCUL para estarem acessíveis em linha na base de dados InDoc do Museu.

Unidades de descrição relacionadas:

Portugal, Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Ministério do Reino (F), Contadoria / Repartição de Contabilidade (SC), Contas da Escola Politécnica de Lisboa (sr).

Portugal, Biblioteca da Academia das Ciências de Lisboa.

Portugal, Biblioteca da Ajuda.

Portugal, Biblioteca Nacional.

Portugal, Biblioteca Pública de Évora.

Portugal, Biblioteca da Universidade de Coimbra.

Portugal, Museu de Ciência da Universidade de Lisboa, Academia Real de Marinha (F).

Portugal, Museu de Ciência da Universidade de Lisboa, Colégio dos Nobres (F), Junta da Administração das Rendas e da Economia (SC).

Portugal, Museu de Ciência da Universidade de Lisboa, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (F).

Portugal, Museu de Ciência da Universidade de Lisboa, Noviciado da Cotovia (F), Administração Patrimonial (SC).

Portugal, Museu de Ciência da Universidade de Lisboa, Real Museu e Jardim Botânico da Ajuda (F).

Portugal, Serviço de Documentação da Reitoria da Universidade de Lisboa.

Nota do arquivista: Optou-se por criar secções que relacionam a documentação com o seu órgão produtor (Secretaria, Conselho da Escola Politécnica, Conselho de Aperfeiçoamento, Junta Administrativa, Estabelecimentos Anexos) para uma melhor compreensão da provável organização original da documentação. Foi usada uma metodologia idêntica para as subsecções da secção Estabelecimentos Anexos.

A secção Regulamentação e Organização foi criada para congregar a documentação de natureza normativa e regulamentar.

A coleção de apontamentos de alunos frequentadores de aulas da escola, constituída aquando da organização e descrição da documentação, complementa os documentos produzidos institucionalmente.

Data da descrição: 15 de Janeiro de 2011

Sc REGULAMENTAÇÃO E ORGANIZAÇÃO (PT/MCUL/EPL/RO)

Âmbito e conteúdo: Esta secção compreende a documentação gerada no âmbito normativo respeitante à definição da missão da escola, da sua orgânica, das funções e das suas atividades. Compõe-se também de documentos síntese das atividades do organismo.

Datas: 1837-1911

Dimensão e suporte: 2 cx. 5 cp. papel.

Notas: O Decreto fundador de 11 de Janeiro de 1837 define que cabe ao Diretor fazer

executar as suas leis e regulamentos, ou no seu impedimento, o lente mais antigo.

sr Regulamentos (PT/MCUL/EPL/RO/01)

Âmbito e conteúdo: Documentação de carácter normativo, com aplicação ao organismo e internamente aos diferentes serviços. Contém projetos de regulamentos e regulamentos sujeitos à aprovação do Diretor, cópia de decretos e de portarias, horários.

Datas: 1851-1907

Dimensão e suporte: 2 cp. 1 cx. papel.

Notas: A definição de procedimentos e a forma de os materializar (por vezes com indicação gráfica de formulários, etc.) estão contemplados em vários documentos, como a normativa sobre o registo de faltas de lentes, empregados e alunos; ou nos que normalizam o controlo da assiduidade no livro de ponto. De acordo com o Decreto de 11 de Janeiro de 1837, compete ao Conselho da Escola definir horários escolares e a duração do tempo que os alunos devem permanecer na escola. O Regulamento da Escola Politécnica, assinado a 7 de Janeiro de 1854 e publicado por decreto, reafirma o decreto fundador.

Não inclui os regulamentos e programas das cadeiras e os programas para os exames de habilitação, da competência científica do Conselho Escolar (série com o Código de referência PT/MCUL/EPL/CEP/05), os regulamentos de concursos de provimento de lugares de lentes e funcionários.

Contém ainda o regulamento para o registo do serviço académico prestado pelos professores de c. 1860.

sr Ordens e circulares (PT/MCUL/EPL/RO/02)

Âmbito e conteúdo: Ordens de serviço e circulares, emitidas pelo Diretor, relativas a serviço interno. Contém ordens superiores com efeitos informativos e/ou normativos ou ainda implicando uma ação de efeito obrigatório (de serviço), sobre justificação de faltas, comportamento de alunos, transferência de funcionários, entre outros.

Datas: 1837-1882

Dimensão e suporte: 1 cp. papel.

Notas: As ordens de serviço são emitidas pelo Diretor e enquadram-se na lógica de tipologias documentais de organismos militares, que as mandavam imprimir.

Salienta-se as ordens sobre a transferência de funcionários do Colégio dos Nobres, da Academia da Marinha para a EPL e para a Escola do Exército. Entre as circulares destaca-se a de 12 de Dezembro de 1845, relativa a pedido de inventário de cada estabelecimento anexo à EPL.

sr Registo de ordens (PT/MCUL/EPL/RO/03)

Âmbito e conteúdo: Registo de ordens de serviço da EPL destinadas a regular a vida interna da EPL. Contém o registo de ordens organizado tematicamente relativo a: nomeação do

Diretor e de funcionários que exercem magistério na escola; nomeação de empregados que não exercem magistério; participações; informações; candidatos a lugares da escola.

Datas: [sem data]

Dimensão e suporte: 1 cp. papel.

Notas: Consiste num índice temático e remissivo das ordens, reunidos em 20fl.

sr Anuário (PT/MCUL/EPL/EPL/RO/04)

Âmbito e conteúdo: Documentação relativa à publicação do Anuário da Escola Politécnica de Lisboa, a publicação oficial da EPL, ou seja, um repositório de suas principais atividades didáticas, académicas e científicas. Contém correspondência trocada entre o Diretor e os lentes das cadeiras.

Datas: 1908-1911

Dimensão e suporte: 1 cp. papel.

Notas: A série contém exemplares impressos do anuário. Foram publicados quatro números, relativos aos anos lectivos 1908-1909, 1909-1910, 1910-1911 e 1911-1912.

sr Relatórios (PT/MCUL/EPL/RO/05)

Âmbito e conteúdo: Documentação relativa à atividade dos estabelecimentos da Escola Politécnica de Lisboa. Contém relatórios dos diretores dos diferentes estabelecimentos e lentes das cadeiras, enviados ao Diretor com informação respeitante à atividade desenvolvida, a tarefas no âmbito das coleções, a inventário, a orçamento e a elementos a melhorar. Os documentos referenciados eram usados para informar o relatório final a enviar ao Governo.

Datas: 1856-1865

Dimensão e suporte: 1 cx. papel.

Notas: A entrega de um relatório pelo Diretor ao Conselho de Aperfeiçoamento está previsto no decreto fundador (11 de Janeiro de 1837), e a entrega de relatórios ao Diretor pelos estabelecimentos está especificada na Portaria do Ministério do Reino de 2 de Outubro de 1859.

Sc SECRETARIA (PT/MCUL/EPL/SEC)

Âmbito e conteúdo: Esta secção compreende a documentação gerada no âmbito da gestão e controlo da comunicação escrita formal entre a Escola Politécnica de Lisboa e outras entidades e pessoas.

Datas: 1837-1911

Dimensão e suporte: 174 liv. 32 cx. 6595 cp. papel.

Notas: A Carta de Lei de 28 de Março de 1878 define a organização da Secretaria da EPL

e os elementos do seu quadro de pessoal, constituído por um Secretário, dois oficiais de Secretaria, um Amanuense, um Porteiro, 3 guardas, 2 serventes, um Guarda Portão, um Oficial Litógrafo. Este quadro foi aumentado pelo diploma de 25 de Agosto de 1887. A Portaria de 14 de Fevereiro regula a forma por que devem ser satisfeitas as requisições de processos ou documentos existentes nos arquivos dos estabelecimentos dependentes da Direção Geral de Instrução.

sr Correspondência recebida e expedida (PT/MCUL/EPL/SEC/01)

Âmbito e conteúdo: Contém correspondência trocada com outras instituições e pessoas. Inclui a correspondência trocada internamente entre os serviços centrais, os responsáveis das cadeiras e/ou Estabelecimentos Anexos.

Datas: 1837-1911

Dimensão e suporte: 25 cx. papel.

Notas: Exceptua-se a documentação que se encontra organizada pelo Laboratório Químico. A correspondência encontra-se dispersa em mais 14 unidades de instalação (cx.), juntamente com outra documentação constituída em séries específicas.

sr Copiadores de correspondência (PT/MCUL/EPL/SEC/02)

Âmbito e conteúdo: Documentação constituída por coleções de cópias de correspondência recebida e expedida pela EPL.

Datas: 1837-1911

Dimensões e suporte: 10 liv. papel.

ssr Copiador de correspondência recebida (PT/MCUL/EPL/SEC/02/a)

Âmbito e conteúdo: Cópia de correspondência recebida pela escola, proveniente de diversas entidades e pessoas.

Datas: 1837-1911

Dimensão e suporte: 6 liv. papel.

Sistema de organização: Foi encontrada uma organização na documentação e uma ordenação cronológica.

Notas: A série continua na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

ssr Copiador de correspondência expedida (PT/MCUL/EPL/SEC/02/b)

Âmbito e conteúdo: Cópias de correspondência expedida pela EPL a diversas entidades e pessoas.

Datas: 1837-1881

Dimensão e suporte: 4 liv. papel.

Sistema de organização: Foi encontrada uma organização na documentação e uma ordenação cronológica.

Notas: A documentação cobre os períodos compreendidos entre os anos 1837 e 1843, 1846 e 1849, 1862 e 1869, 1876 e 1881.

sr Registo de correspondência emitida para o governo (PT/MCUL/EPL/SEC/03)

Âmbito e conteúdo: Controlo da correspondência enviada pela EPL a diferentes ministérios.

Datas:1850-1857

Dimensão e suporte: 1 liv. papel.

Sistema de organização: Foi encontrada uma organização na documentação e uma ordenação cronológica.

sr Registo de entrada de correspondência (PT/MCUL/EPL/SEC/04)

Âmbito e conteúdo: Controlo da correspondência recebida pela EPL.

Datas:1850-1865

Dimensão e suporte: 1 liv. papel.

Sistema de organização: Foi encontrada uma organização na documentação e uma ordenação cronológica.

Ssc Gestão e Controlo de Alunos (PT/MCUL/EPL/SEC/a)

Âmbito e conteúdo: Esta subsecção compreende a documentação administrativa, de relação entre o aluno e a Escola Politécnica de Lisboa, nomeadamente inscrições, matrículas, avaliações, controlo de frequência às aulas, emissão de cartas de habilitação/cartas de curso.

Datas de acumulação: 1807-1911

Dimensão e suporte: 110 liv. 6595 cp. 1 cx. papel.

Notas: A documentação está regulamentada nomeadamente pelo Decreto fundador de 11 de Janeiro de 1837, Portaria de 4 de Agosto de 1845, Regulamento de faltas e matrículas de 1851, Portaria de 16 de Março de 1852, Portaria de 14 de Março de 1853, Portaria de 12 de Junho de 1853, Regulamento da Escola Politécnica de 1854, Decreto de 2 de Dezembro de 1857, Circular da Direção Geral de Instrução Secundária, Superior e Especial, ao Reitor da Universidade de Coimbra e diretores das escolas, de 10 de Janeiro de 1910 (Diário do Governo de 12 do mesmo mês).

sr Processos individuais (PT/MCUL/EPL/SEC/a/01)

Âmbito e conteúdo: Documentação relativa a alunos pedido de matrícula, de inscrição em

exames, de justificação de faltas, entre outros assuntos. Contém: requerimentos vários (de matrícula, de inscrição, de exame, de habilitações, de encerramento de matrícula para fazer exame, de carta de curso, de atestado de assentamento, de alteração de classe), certidão de baptismo ou de idade, correspondência recebida, cópia de correspondência enviada, minutas de certidões de habilitações e de cartas de curso, certidões de habilitações, atestados médicos.

Datas de acumulação: 1807-1911

Dimensão e suporte: 6595 cp. papel.

Sistema de organização: Foi encontrada uma organização na documentação e uma ordenação onomástica.

Notas: Alguns alunos iniciaram o percurso académico na Academia Real de Marinha e continuaram os estudos na EPL. A documentação anterior à fundação da EPL informa sobre dados biográficos de alunos e da frequência destes em outros estabelecimentos escolares (anteriores ou contemporâneos). Contém também duas unidades de instalação que compreendem documentação com as mesmas tipologias, embora não se encontre organizada fisicamente do mesmo modo.

sr Documentação sobre Inscrições, Matrículas e Avaliações (PT/MCUL/EPL/SEC/a/02)

Âmbito e conteúdo: Documentação relativa a inscrição no ano lectivo, matrícula na Escola Politécnica de Lisboa e dos resultados de exames dos alunos da EPL, predominantemente registos.

O decreto fundador divide os alunos em classe de ordinários e classe de voluntários, estabelecendo o modo como categoria de aluno realiza os actos de matrícula, inscrição e exame e os procedimentos de registo dos mesmos, da competência da secretaria, e lentes. Todos estes actos são cobrados pelo Tesoureiro da EPL (art.º 25). No art.º 43 do mesmo decreto, o lente substituto mais moderno é incumbido de fazer o assento em livro próprio, que não deverá ser revelado antes do exame final. “Do resultado de cada um dos exames se fará assento no livro dos Actos, aonde os Membros do Júri se assinarão de novo (...)” (art.º 51). Os alunos que não fizerem os exames na época definida, perderão (“será cassada”) a licença de frequência, devendo repetir com autorização do Governo. Excepto de tiver aproveitamento nas restantes cadeiras, podendo assim matricular-se nas do ano seguinte. O Regulamento de faltas e matrículas de 1851 especifica as condições para os indivíduos militares requererem matrícula como ordinários.

Quanto à avaliação por exame anual, o ponto (listagem de questões) é tirado à sorte de uma urna, que conterà pelo menos dez pontos diferentes. Este modo aleatório de seleccionar os conjuntos de questões está definido no decreto fundador, esclarecendo também que cada ponto constará de 50 perguntas, cada uma das quais com valores de 10 a 50. As respostas são escritas e assinadas pelo examinado. O júri do exame avalia as respostas e determina os aprovados ou reprovados. Os reprovados podem fazer novo exame, caso tenham tido boas qualificações nos exames bi ou trimestrais. “Do resultado de cada um dos exames se fará assento no livro dos Actos, aonde os Membros do Júri se assinarão de novo; e as provas dos mesmos exames serão conservadas no Arquivo da Escola” (art.º 51).

A Portaria de 12 de Junho de 1853 define que a classificação dos exames constará de 3 graus, para haver equivalência entre os alunos da EPL e os da Faculdade de Matemática (Universidade de Coimbra).

Em 1854 é publicado o Regulamento da Escola Politécnica de Lisboa que determina à Secretaria receber o “Livro para os assentamentos dos exames finais ordinários de todas as cadeiras da escola (dividido por aulas)” (art.º 92), iniciado cada ano lectivo.

O regulamento refere-se a um “Livro grande da Secretaria” onde o Secretário deveria copiar os assentos (ou “assentamentos”) dos resultados de exames.

O regulamento de 1854 indica também outro livro “para o assentamento de todos os exames extraordinários (dividido por aulas)” repetindo o procedimento dos ordinários. Os pontos são numerados e assinados pelo Presidente e Secretário do Conselho Escolar e pelo lente da cadeira.

Dois dos livros de registo concernem os termos da “tiragem” (sorteio) de pontos para exames.

A documentação gerada por alunos nos momentos avaliativos e candidatos a prémio encontra-se enquadrada na secção específica, assim como os trabalhos práticos de alunos que frequentavam cadeiras com aulas em estabelecimentos anexos.

Datas: 1837-1911

Dimensão e suporte: 105 liv. papel.

sr Transferência de alunos (PT/MCUL/EPL/SEC/a/03)

Âmbito e conteúdo: Documentação relativa à transferência de alunos de outros estabelecimentos de ensino para a Escola Politécnica de Lisboa e de alunos de esta para outros estabelecimentos. Contém correspondência, requerimentos, mapas de transferência.

Datas: 1839-1911

Dimensão e suporte: 1 cx. papel.

Notas: Os estabelecimentos de ensino referenciados são a Academia Politécnica do Porto, a Universidade de Coimbra, a Escola do Exército, entre outros.

sr Registo de faltas (PT/MCUL/EPL/SEC/a/04)

Âmbito e conteúdo: Controlo das ausências às aulas e salas de estudo, dos alunos da Escola Politécnica de Lisboa.

Datas: 1844-1910

Dimensão e suporte: 2 liv. papel.

Notas: A documentação data dos períodos compreendidos entre os anos 1844 e 1846, e 1897 e 1910.

O registo das faltas no momento da avaliação era uma das condições de admissibilidade a exame, e por consequência, a conclusão da cadeira.

O controlo da assiduidade dos estudantes estava previsto no decreto fundador da EPL, de 11

de Janeiro de 1837, que define serem admitidos a exame os alunos com menos de 10 % das faltas não justificadas pelo Conselho da EPL ou 5 % das justificadas (art.º 52). As faltas nos dias de exames semanais eram contabilizadas a duplicar.

A Portaria de 4 de Agosto de 1845 especifica que os alunos militares que perdem o ano por faltas (justificadas ou injustificadas) são mandados, pelo Diretor da EPL, ao Comandante da 1.ª divisão militar para recolher ao corpo ao que o aluno pertencer. Segundo a Ordem do exército n.º 9 de 15 de Fevereiro de 1835, é-lhe passada uma nota. O Regulamento de faltas e matrículas de 1851 define penas de expulsão e desconto no tempo de serviço a aplicar aos alunos que faltam sem justificação a todas ou a maior parte das aulas, que não compareceram a exame nem o justificaram. Os descontos no tempo de serviço são publicados por portaria do Ministério da Guerra e transcritos para Ordem do Exército (se for alferes aluno ou oficial) ou para Ordem Regimental (se for praça de pret). A Portaria de 16 de Março de 1852 obriga os alunos militares a justificarem as faltas até ao último dia do mês.

Os alunos militares que pretendem desistir terão o ano anulado e será considerado perda de ano por faltas injustificadas².

O Regulamento da Escola Politécnica de Lisboa, de Janeiro de 1854 define os vários intervenientes do controlo da assiduidade: o Guarda da Aula regista as faltas, a Secretaria recebe as justificações das faltas dos alunos e arquiva as relações de faltas dos alunos, recebidas dos lentes, o Secretário do Conselho Escolar lança as faltas dos alunos num livro que é arquivado na Secretaria.

Pelo Regime de estudos da Escola Politécnica e na Escola do Exército³, o lente lança no seu livro de faltas, para serem conferidas com a relação das mesmas apresentadas pelo Guarda. Os lentes apresentam mensalmente ao Conselho (Secretário) uma relação das faltas do mês anterior e o Secretário deste regista-as em “um livro para isso destinado, arquivando-se as relações” (art.º 2). A perda de ano por faltas é reafirmada pelo mesmo decreto que apresenta uma novidade, ou seja, que ficou abolida a justificação das faltas à frequência das aulas.

Por fim, a Circular da Direção Geral de Instrução Secundária, Superior e Especial, ao Reitor da Universidade de Coimbra e diretores das escolas, de 10 de Janeiro de 1910 (Diário do Governo de 12 de Janeiro) debruça-se sobre faltas de alunos militares.

sr Registo das cartas de habilitação (PT/MCUL/EPL/SEC/a/05)

Âmbito e conteúdo: Controlo das cartas de habilitação emitidas pela Escola Politécnica de Lisboa.

Datas: 1849-1910

Dimensão e suporte: 3 liv. papel.

Sistema de organização: Foi encontrada uma organização na documentação e uma ordenação cronológica.

Notas: O Regime de estudos da Escola Politécnica e na Escola do Exército (Decreto de 2

2. Portaria de 14 de Março de 1853, relativa à frequência de alunos.

3. Publicado no Decreto de 2 de Dezembro de 1857.

de Dezembro de 1857) define o conteúdo das cartas gerais dos cursos emitidas aos alunos.

Ssc Gestão e Controlo de Docentes e Funcionários (PT/MCUL/EPL/SEC/b)

Âmbito e conteúdo: Esta secção compreende a documentação gerada no âmbito da nomeação, contratação, posse e controlo da assiduidade de lentes e funcionários da Escola Politécnica de Lisboa. Contempla também a atividade inspectiva a lentes.

Datas: 1837-1911

Dimensão e suporte: 52 liv. 6 cx. papel.

sr Termos de posse de lentes e funcionários (PT/MCUL/EPL/SEC/b/01)

Âmbito e conteúdo: Documentação relativa à posse dos funcionários da EPL, nomeadamente autos.

Datas: 1899-1911

Dimensão e suporte: 1 liv. papel.

Notas: Os autos são continuados na mesma unidade de instalação pela FCUL.

sr Registo de diplomas de nomeação de lentes e empregados (PT/MCUL/EPL/SEC/b/02)

Âmbito e conteúdo: Copiador dos diplomas legais e actas do Conselho da Escola, de nomeação de professores, funcionários e capelães da EPL.

Datas: 1888-1911

Dimensão e suporte: 1 liv. papel.

sr Folhas de presença de lentes (PT/MCUL/EPL/SEC/b/03)

Âmbito e conteúdo: Registo das presenças dos docentes por cada curso/cadeira, com informação discriminada por dia e tipo de serviço. As folhas de registo, nas quais os docentes rubricavam, são mensais.

Datas: 1856-1911

Dimensão e suporte: 46 liv. papel.

Notas: A série continua a ser gerada pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

sr Registo de autos de inspeção a lentes (PT/MCUL/EPL/SEC/B//04)

Âmbito e conteúdo: Autos de inspeção a lentes, sobre a sua capacidade física e psicológica para continuar no exercício do magistério.

Datas: 1861-1885

Dimensão e suporte: 2 liv. papel.

Sistema de organização: Foi encontrada uma organização na documentação e uma ordenação cronológica.

Notas: A atividade de inspeção de lentes rege-se pelo art.º 9 do regulamento de 4 de Setembro de 1860 e pelo art.º 1 do Decreto de 15 de Junho de 1870. A inspeção era executada pelo Diretor, alguns lentes facultativos, o Secretário e os inspeccionados.

sr Concursos de provimento de lugares (PT/MCUL/EPL/SEC/b/05)

Âmbito e conteúdo: Procedimento concursal para provimento de lugares de Professor de várias cadeiras e de outros funcionários, contendo periódico com a publicitação do concurso, proposta de programa, correspondência, pontos, ordens, minutas de ordens e requerimentos.

Datas: 1837-1911

Dimensão e suporte: 2 liv. 6 cx. papel.

Notas: Segundo o Regulamento da EPL de 1854, o Conselho Escolar é o júri de provas teóricas e práticas a realizar pelos candidatos (art.º 150) e nomeia uma comissão para assistir às últimas três partes do exame. Os resultados são expostos de seguida e o Conselho vota em urna com “bilhetes lythografados”. Por fim, o mesmo órgão emite um despacho relativo ao motivo da exclusão no requerimento do candidato. Tanto os nomes dos candidatos, os dias do exame como as disposições regulamentares são publicados no Diário do Governo.

O regulamento determina que o Conselho da Escola tem de fazer a acta de cada reunião (como para as sessões ordinárias) para constatar que membros do conselho se habilitam para votar (júri) nestes concursos. Posteriormente, com a publicação do Decreto de 22 de Agosto de 1865 (Regulamento para o concurso aos lugares do magistério superior dependentes do Ministério do Reino), são dadas novas especificações quanto à avaliação dos concorrentes, à duração da mesma, assim como exige o envio de um relatório final ao Ministro do Reino. O referido diploma foi alterado nalguns artigos por vários diplomas legais, nomeadamente o Decreto de 7 de Fevereiro de 1866, as portarias de 3 e 19 de Abril de 1866 e de 6 de Dezembro de 1876.

De referir que a correspondência dos candidatos dirigida ao Diretor ou Presidente do Júri, não era registada na Secretaria, mas esse controlo era feito à comunicação escrita trocada sobre estes processos, entre a escola e o Ministério do Reino.

ssr Actas do júri (PT/MCUL/EPL/SEC/b/05/a)

Âmbito e conteúdo: Actas das sessões do júri dos concursos de provimento de lugares e do sorteio relativas ao sorteio dos pontos ou lições a serem defendidos pelos candidatos

Datas: 1866-1896

Dimensões e suporte: 2 liv. papel.

Sistema de organização: Foi encontrada uma organização na documentação e uma ordenação cronológica.

Notas: As actas relativas ao sorteio compreendem as sessões realizadas no período

compreendido entre os 1853 e 1904 e as sessões do júri de cada concurso, desde a abertura do concurso, com descrição da análise dos requerimentos e documentos exigidos, do resultado da votação da admissibilidade dos candidatos, da aprovação dos pontos ou lições e agendamento da sua defesa, da nomeação de júri especialista para a argumentação, da defesa e interrogatório, dos trabalhos práticos (quando existem) e dos resultados das votações conclusivas.

Uma das unidades de instalação (cota liv. 1861) inclui uma folha solta em anexo, referente à acta da sessão do Conselho em 26 de Maio de 1885. Os procedimentos concursais seguem Regulamento de 22 de Agosto de 1865.

A opção de associar a presente série à secção Secretaria, especificamente a subsecção Gestão e Controlo de Alunos, contribui para reunir numa categoria o máximo de informação comum, gerada no âmbito da relação administrativa entre a instituição e os funcionários docentes e discentes, precisamente no momento da contratação. Privilegiou-se a relação entre a informação processual em detrimento da associação tradicional nos quadros de classificação, entre produtor e a documentação.

Sc CONSELHO DA ESCOLA POLITÉCNICA (PT/MCUL/EPL/CEP)

Âmbito e conteúdo: Esta secção compreende a documentação gerada no âmbito das funções do Conselho da Escola Politécnica. O decreto fundador, de 11 de Janeiro de 1837, determina caber ao Conselho a administração científica da escola, ou seja, a escolha dos compêndios, a revisão e aprovação dos programas organizados pelos lentes. O diploma confere a este órgão competências na área regulamentar (elaboração dos regulamentos internos da escola e dos diversos estabelecimentos), de avaliação de alunos (aprovação dos exames finais, organização dos exames e nomeação de avaliadores), de decisão quanto à justificação de faltas. Define horários. As deliberações do Conselho da Escola, também designado de Conselho Escolar, são mandadas executar pelo Diretor.

Os prémios escolares (pecuniários e honoríficos) para cada Aula, são anunciados e entregues em sessão pública do conselho. Só com o Regime de estudos da Escola Politécnica e na Escola do Exército (Decreto de 2 de Dezembro de 1857) foi alterada a forma de atribuir os prémios escolares, passando o conselho a conferir os mesmos, precedendo concurso.

O Decreto de 28 de Janeiro de 1837 (Ministério da Guerra) nomeia os lentes (da 1.^a à 5.^a cadeira e cadeira de Navegação) que irão compor o primeiro Conselho da Escola Politécnica. O Regulamento da EPL de Janeiro de 1854 confere-lhe mais competências na avaliação de provas de exames preparatórios de alunos, na avaliação de candidatos a lugares de lentes, na nomeação dos membros da Junta Administrativa (por voto secreto) e dá-lhe poderes para decidir mandar realizar uma exposição anual com os trabalhos classificados com distinção no curso de desenho.

Datas: 1837-1911

Dimensão e suporte: 11 liv. 15 cx. 1 mç. 2 cp. papel.

Notas: Documentação organizada em 6 u.i. (cx.)

sr Actas do Conselho (PT/MCUL/EPL/CEP/01)

Âmbito e conteúdo: Actas das decisões tomadas nas sessões do Conselho da Escola Politécnica.

Datas: 1837-1911

Dimensão e suporte: 8 liv. papel.

Sistema de organização: Foi encontrada uma organização na documentação e uma ordenação onomástica.

Existência e localização de cópias: As imagens digitais no encontram-se no MCUL para estarem acessíveis em linha na base de dados InDoc do Museu.

Notas: Verifica-se a ausência do livro n.º 3 gerado no período compreendido entre 1850 e 1851, e a lacuna das actas das sessões realizadas entre 1874 e 1877, em parte suprida pela informação do borrão das actas das sessões de 1866 a 1887.

As actas das “sessões ordinárias” do Conselho são referenciadas pela primeira vez no Regulamento da Escola Politécnica de 1854. Neste regulamento está previsto um Livro assinado pelo Secretário e pelo Diretor. As sessões são convocadas pelo Diretor, podendo os lentes requerer a convocação em ofício assinado por três lentes dirigido ao Diretor.

As actas das “reuniões” do júri de concurso de admissão de lentes são feitas em unidades de instalação distintas das actas das sessões ordinárias.

sr Processos disciplinares (PT/MCUL/EPL/CEP/02)

Âmbito e conteúdo: Documentação relativa avaliação disciplinar de alunos. Contém participação, autos de inquirição, relatório, original das decisões do Conselho da EPL, decisão do conselho publicada no Diário do Governo.

Datas: 1837-1911

Dimensão e suporte: 1 cx. papel.

Notas: Segundo a Portaria de 19 de Fevereiro de 1849, “(...) Sua Majestade a Rainha tem resolvido que sejam imediatamente expulsos aqueles que, em descrédito seu e do Estabelecimento que frequentam, se esquecerem de que, habilitando-se com estudos superiores, e talvez para elevados cargos da sociedade, bem longe de excitarem por seu comportamento as censuras públicas, devem dar exemplo de moralidade e boa educação as classes menos instruídas”.

Unidades de descrição relacionadas: Portugal, Museu de Ciência da Universidade de Lisboa, Escola Politécnica de Lisboa (F), Conselho da Escola Politécnica (Sc), Actas do Conselho (sr) (PT/MCUL/EPL/CEP/01).

sr Reclamações de avaliações (PT/MCUL/EPL/CEP/03)

Âmbito e conteúdo: Documentação relativa à reclamação pelas classificações atribuídas a alunos, deferida pelo Conselho.

Datas: 1837-1911

Dimensão e suporte: 1 cp. papel.

sr Subsídios e fiscalização de alunos (PT/MCUL/EPL/CEP/04)

Âmbito e conteúdo: Documentação sobre a fiscalização de alunos e a subsídios atribuídos por várias entidades a alunos militares carenciados, nomeadamente pela Real Casa Pia de Lisboa, Associação Filantrópica [Filantrópica] dos Alunos do Real Colégio Militar, Governo Civil do Distrito de Lisboa, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Contém correspondência trocada entre a escola e as entidades beneméritas e informações relativas à frequência, aproveitamento e comportamento dos alunos.

Datas: 1901-1909

Dimensão e suporte: 1 cp. papel.

sr Regulamentos e programas das cadeiras (PT/MCUL/EPL/CEP/05)

Âmbito e conteúdo: Documentação relativa à organização das cadeiras, planificação dos conteúdos, pelo Conselho.

Datas: 1837-1911

Dimensão e suporte: Documentação organizada em 4 u.i. (cx.). papel.

Notas: Contém os programas impressos de 1857, 1861, 1864 e 1873.

sr Programas dos exames de habilitação (PT/MCUL/EPL/CEP/06)

Âmbito e conteúdo: Documentação relativa à organização dos exames de habilitação assim como a definição dos seus conteúdos.

Datas: 1837-1873

Dimensão e suporte: Documentação organizada em 3 u.i. (cx.) papel.

Notas: Os exames de habilitação exigidos para a matrícula nos institutos de instrução superior dependentes do Ministério do Reino foram abolidos pelo Decreto de 4 de Setembro de 1873.

Ssc Atribuição de Prémios (PT/MCUL/EPL/CEP/a)

Âmbito e conteúdo: Esta subsecção compreende a documentação referente à atribuição de prémios por mérito escolar a alunos da Escola Politécnica de Lisboa.

Os prémios, pecuniários e honoríficos estão previstos no decreto fundador de 1837. Podem concorrer os alunos que tiveram nos exames anuais três quartos dos valores. Os prémios pecuniários são dois por cada aula e atribuídos pela análise do resultado dos exames anuais. A todos os concorrentes serão passadas cartas honoríficas, em que se declare a condição de admissibilidade (terem resultados que lhes permitam concorrer).

As cartas de habilitação dos diferentes cursos fazem menção dos prémios que os alunos tenham obtido.

Os alunos que tiverem o curso geral podem fazer exame geral e tirar carta de exame geral. Este exame consiste numa leitura pública sobre seis pontos tirados à sorte 48 horas antes nas disciplinas: Química, Mecânica, Astronomia, Zoologia, Botânica, Economia Política. Assistem e avaliam os lentes respeitantes à área de conhecimento do ponto selecionado.

Os prémios são distribuídos num dos últimos dias do ano lectivo seguinte em sessão pública do Conselho da Escola Politécnica. Esta forma de atribuição dos prémios foi alterada no Decreto de 2 de Dezembro de 1857.

O Regulamento da Escola Politécnica de Janeiro de 1854 determina que os alunos de Introdução à História Natural não podem aceder ao concurso de atribuição de prémios. O Decreto de 2 de Dezembro de 1857, relativo ao Regime de estudos na Escola Politécnica e na Escola do Exército, contempla uma alteração ao modo de atribuir prémios escolares, que passa a ser da competência do Conselho Escolar, precedendo concurso, no qual só são admitidos os alunos que em exame final tenham obtido bom e não forem repetentes. O exame de concurso para prémio consta de uma dissertação sobre um ponto tirado à sorte e não poderão consultar livros e apontamentos. No princípio de cada ano o Conselho publica os pontos de dissertações; o Conselho nomeia as comissões que devem assistir à leitura das dissertações e estas deverão apresentar relatório ao Conselho, que votará de 10 a 20, sendo que só são dignos de prémio os superiores a 15. Os dois primeiros recebem os prémios pecuniários e os restantes, “Carta de accessit”, ambos declarados nas cartas gerais dos cursos.

Em 1909, foi instituído o “Prémio Albuquerque” por D. Luiza de Almeida e Albuquerque, aos alunos das cadeiras de Economia Política da EPL e do Instituto Industrial e Comercial de Lisboa. A documentação gerada envolve requerimentos, listagens de alunos, correspondência trocada entre a escola e a benemérita.

Datas: 1837-1911

Dimensão e suporte: 3 liv. 7 cx. 1 mç. papel.

sr Atribuição de prémios (PT/MCUL/EPL/CEP/a/01)

Âmbito e conteúdo: Documentação relativa à atribuição de prémios de mérito escolar, por concurso ou simplesmente pela avaliação do mérito. Contém requerimentos dos alunos, relações de alunos, pontos (sorteio do tema da dissertação), lista de convidados para assistir à distribuição de prémios, entre outros.

Datas: 1838-1911

Dimensão e suporte: 4 cx. 1 mç. papel.

Notas: Estão identificados alguns discursos impressos dos participantes nas sessões, que informam sobre a atividade lectiva e científica das cadeiras e dos estabelecimentos anexos, nomeadamente os laboratórios e gabinetes, Biblioteca, Jardim Botânico da Ajuda e Museu Nacional de Lisboa. Destaca-se o discurso autógrafa atribuído a S. Majestade el-rei D. Pedro

V e por ele dito na sessão solene da distribuição de prémios aos alunos da EPL no dia 22 de Outubro de 1856.

Por Portaria do Ministério do Reino de 8 de Fevereiro de 1909 é atribuído um louvor a D. Luiza Albuquerque.

Nota de publicação: O discurso autógrafa atribuído a S. Majestade el-rei D. Pedro V e por ele dito na sessão solene da distribuição de prémios aos alunos da EPL no dia 22 de Outubro de 1856 foi incluído na exposição “Medir os céus para dominar a terra” (Museu de Ciência, 2009-2010). O documento sobre o aluno da EPL que mais tardiamente requereu o prémio data de 1920.

sr Assentamentos de mérito absoluto (PT/MCUL/EPL/CEP/a/02)

Âmbito e conteúdo: Registo de prémios de mérito absoluto atribuídos a alunos da Escola Politécnica de Lisboa.

Datas: 1862-1863

Dimensão e suporte: 1 liv. papel.

sr Assentamentos de mérito relativo (PT/MCUL/EPL/CEP/a/03)

Âmbito e conteúdo: Registo de prémios de mérito relativo atribuídos a alunos da Escola Politécnica de Lisboa.

Datas: 1863

Dimensão e suporte: 1 liv. papel.

sr Registo dos provimentos de prémios (PT/MCUL/EPL/CEP/a/04)

Âmbito e conteúdo: Controlo da atribuição de prémios a alunos da Escola Politécnica de Lisboa.

Datas: 1838-1920

Dimensão e suporte: 1 liv. papel.

Sistema de organização: Foi encontrada uma organização na documentação e uma ordenação cronológica.

Notas: Exclui os registos específicos de atribuição de prémios de mérito absoluto e relativo. O último aluno da escola obteve o prémio em 1920 (já na vigência da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa).

Unidades de descrição relacionadas: Portugal, Museu de Ciência da Universidade de Lisboa, Escola Politécnica de Lisboa (F), Conselho da Escola Politécnica (Sc), Atribuição de Prémios (Ssc) Dissertações de alunos presentes a prémios (sr) (PT/MCUL/EPL/CEP/a/05)

sr Dissertações de alunos presentes a prémios (PT/MCUL/EPL/CEP/a/05)

Âmbito e conteúdo: Cadernos dos exames dos alunos presentes a prémios a várias cadeiras.

Datas: 1861-1888

Dimensão e suporte: 3 cx. (109 cp.) papel.

Notas: Contém também três cadernos por preencher (em branco).

Sc CONSELHO DE APERFEIÇOAMENTO (PT/MCUL/EPL/CA)

Âmbito e conteúdo: Documentação gerada no âmbito da atividade inspectiva do Conselho de Aperfeiçoamento, que tinha como missão a promoção do “melhoramento do ensino”. Desta atividade resultam relatórios anuais para informarem o Governo dos melhoramentos de que a escola carecesse para se manter a par dos progressos da ciência.

O decreto fundador da escola, de 11 de Janeiro de 1837 define a composição do Conselho: Presidente (Diretor da escola), dois lentes, um “Lente da Escola de Aplicação do Exército, e outro da Escola da Marinha, eleitos pelos respectivos conselhos, de dois membros nomeados pelo Governo [...]” (art.º 66). Tem também um Secretário (nomeado de entre os membros do Conselho da Escola) e vogais (eleitos). A primeira sessão realiza-se no dia de abertura das aulas, na qual recebe do Diretor “um relatório escrito do estado da escola, indicando os melhoramentos, que a experiência tiver mostrado serem necessárias” (art.º 67).

O Conselho é também enquadrado pela Portaria de 18 de Julho de 1849 e pela Portaria de 27 de Julho de 1858 relativa à nomeação dos vogais do Conselho.

Datas: 1848-1850

Dimensão e suporte: 1 liv. papel.

Notas: O diploma de 2 de Agosto de 1849 da Secretaria de Estado dos Negócios da Guerra (S.E.N.G.), nomeia o Barão de Monte Pedral para a inspeção científica e económica dos estabelecimentos de instrução que estão na dependência do Ministério da Guerra, tendo a incumbência de ouvir os conselhos de aperfeiçoamento “que para esse efeito convocará e faça subir ao Ministério”.

O relatório apresentado pelo Diretor da escola ao Conselho de Aperfeiçoamento foi publicado no Diário do Governo n.º 100, de 30 de Abril de 1850, e registado livro de registo de saída, n.º 3, p.12 (ofício da escola, de 21 de Agosto de 1850).

Unidades de descrição relacionadas: A Portaria de 27 de Julho de 1858, de nomeação dos vogais do Conselho, encontra-se copiada para o livro de registo de entrada de correspondência da Escola Politécnica de Lisboa, n.º 3, fl.108v.

sr Actas (PT/MCUL/EPL/CA/01)

Âmbito e conteúdo: Registo das decisões tomadas nas sessões do Conselho de Aperfeiçoamento, assinadas pelo Diretor da EPL, por inerência, o presidente do Conselho.

Datas: 1848-1850

Dimensão e suporte: 1 liv. papel.

Sistema de organização: Foi encontrada uma organização na documentação e uma ordenação cronológica.

Notas: Contém também Ordens do Diretor relativas à publicação de portarias expedidas pelo Ministério da Guerra para o Conselho de Aperfeiçoamento.

Sc JUNTA ADMINISTRATIVA (PT/MCUL/EPL/JA)

Âmbito e conteúdo: Documentação relativa à gestão patrimonial, financeira e contabilística da escola, da competência da Junta Administrativa.

Segundo o Decreto fundador de 11 de Janeiro de 1837, incumbe a esta Junta “tomar as contas ao Tesoureiro; ordenar e legalizar todas as despesas ordinárias, e as folhas do pagamento, reparos, e construção de edifícios; compra de livros, máquinas, e instrumentos, e quaisquer despesas extraordinárias, requisitadas pelos diretores dos diversos estabelecimentos, e aprovadas pelo Conselho da Escola” (art.º 64). A escrituração da junta é feita pelo Secretário da Escola Politécnica de Lisboa, “nos livros competentes”.

O Decreto de 12 de Janeiro de 1837, define os elementos da junta (o Diretor do Conselho da Escola e dois lentes eleitos anualmente pelo mesmo conselho) e especifica que cabe à junta administrar os rendimentos do abolido Colégio dos Nobres, aplicados às despesas da EPL, assim como a administração económica da escola, ou seja, os subsídios fornecidos pelo Tesouro, os produtos das matrículas, das cartas e certidões de exame, das licenças e de metade dos emolumentos.

Em 1854 é aprovado o Regulamento da EPL que especifica ser da incumbência da junta “tomar as contas ao Tesoureiro”, a escrituração das “despesas ordinárias”, das “folhas de pagamento”, os “reparos e construções”, a “compra de livros, máquinas e instrumentos”, e outras despesas extraordinárias requisitadas pelos diretores dos vários estabelecimentos (aprovadas pelo Conselho da Escola). O mesmo regulamento refere que existirá um Livro de registo das comunicações feitas pelo Diretor relativas a despesas autorizadas pelo Conselho da Escola (art.º 224) e um Livro de actas das sessões da Junta Administrativa (escritas pelo Secretário e assinadas pelos vogais), denominadas de ordinárias (com a periodicidade mensal) e extraordinárias.

O presidente da junta era o Diretor da escola, com as funções de expedir correspondência ao Governo e ao Conselho da Escola (art.º 213), convocar a junta, apresentar em sessões da junta toda a correspondência sobre a administração económica, assinar ordens de pagamento, comunicar oficialmente à junta as deliberações do Conselho (autorização e aprovação de despesas).

O regulamento prevê também a existência de um Livro de autos de entrega e de posse de nova junta. É da competência do presidente da junta comunicar ao Conselho, no 2.º mês de gerência, “o estado em que achou a escrituração de todos os livros pertencentes à administração”, receber comunicação do Conselho relativa aos novos diretores dos diversos estabelecimentos e a outras nomeações (art.º 221), receber um inventário mensal remetido pelos lentes e empregados da escola dos objetos a eles confiados, enviar anualmente ao Governo a Conta de receita e despesa, valores ou material despendido e existente, com

um relatório sobre o estado científico, administrativo e económico que inclui propostas de melhoramento.

Datas: 1837-1911

Dimensão e suporte: 24 liv. 53 cx. 7 mç. 11 cp. papel.

Notas: Para além das normativas internas, a atividade contabilística da junta estava enquadrada, no que concerne à organização administrativa, pelo Regulamento Geral da Contabilidade Pública, de 12 de Dezembro de 1863, que harmoniza diferentes diplomas e disposições, nomeadamente as Instruções de 8 de Fevereiro de 1843 e o Regulamento de Fazenda de 28 de Janeiro 1850. O regulamento geral define o âmbito da contabilidade administrativa, que estabelece, regula e legaliza, por meio de escriturações oficiais, todos os factos concernentes à arrecadação e aplicação dos rendimentos do Estado. A contabilidade pública anual compreende dois períodos sob a denominação de gerência e exercício. O primeiro período abrange o complexo de todos os actos relativos à arrecadação e aplicação dos rendimentos públicos, verificados dentro dos doze meses decorridos de Julho a Junho de cada ano económico. O segundo período é quando se completam todas as operações de contabilidade, respectivas a cada um dos anos económicos, compreendendo o espaço de vinte e quatro meses, a contar de 1 de Julho de cada ano económico. Na prática tinha-se doze meses após o fim da gerência para se receber toda a receita e realizar todos os pagamentos.

Por fim, o Decreto de 31 de Agosto de 1881, relativo ao 3.º Regulamento Geral da Contabilidade Pública (publicado no Diário do Governo de 16 de Setembro de 1881) complementa os anteriores, sem alterações significativas.

Datas: 1837-1911

Dimensão e suporte: 24 liv. 58 cx. 7 mç. 11 cp. papel.

sr Actas (PT/MCUL/EPL/JA/01)

Âmbito e conteúdo: Registo das decisões das reuniões da Junta Administrativa da Escola Politécnica de Lisboa.

Datas: 1839-1908

Dimensão e suporte: 3 liv. papel.

Sistema de organização: Foi encontrada uma organização na documentação e uma ordenação onomástica.

Notas: Verifica-se uma lacuna compreendida entre os anos 1844 e 1850.

sr Autos da Junta Administrativa (PT/MCUL/EPL/JA/02)

Âmbito e conteúdo: Registo das sessões da Junta Administrativa, relativas à entrega e de posse da Junta Administrativa da Escola Politécnica, nos quais são discriminados, entre outros, objetos, propriedades, apólices, inscrições de juro, padrões de juro, cautelas de liquidação do Tesouro Público, títulos de dívida pública.

Datas: 1842-1898

Dimensão e suporte: 2 liv. papel.

Sistema de organização: Foi encontrada uma organização na documentação e uma ordenação cronológica.

Notas: Na lombada do primeiro livro: «Autos da Junta I». Trata dos autos de entrega dos objetos a cargo de uma junta para a seguinte. O primeiro auto é assinado pelos membros da junta, o Diretor da Escola José Feliciano da Silva Costa, José Cordeiro Feio (lente jubilado adido à escola), José de Freitas Teixeira Spínola de Castel-Branco (lente proprietário da 2.^a cadeira), e pelos seguintes lentes: Joaquim Cordeiro Feio (lente de Navegação), Gregório Nascimento [?] do Rego (lente substituto) e por João Alberto Coelho, Secretário. O segundo é assinado, por impedimento do Diretor, pelo lente decano José de Freitas Teixeira Spínola de Castel-Branco e pelo Secretário interino Fernando de Magalhães Vilas-Boas. Contém folhas soltas relativas a borrão do primeiro auto.

sr Inventários (PT/MCUL/EPL/JA/03)

Âmbito e conteúdo: Listagem de bens móveis da Escola. Contém inventário dos bens transitados do Colégio dos Nobres, os bens a cargo da Secretaria, da litografia, entre outros.

Datas: 1838-1897

Dimensão e suporte: 1 liv. 3 cp. papel.

Notas: A série exclui os inventários específicos de Estabelecimentos Anexos e os inventários constituintes dos relatórios dos lentes responsáveis pelas cadeiras.

Ssc Orçamento e Contabilidade (PT/MCUL/EPL/JA/a)

Âmbito e conteúdo: Documentação resultante da atividade de gestão orçamental e contabilística da escola.

Datas: 1837-1911

Dimensão e suporte: 18 liv. 51 cx. 4 cp. papel.

sr Propostas de orçamento (PT/MCUL/EPL/JA/a/01)

Âmbito e conteúdo: Documentação relativa a propostas de orçamento de despesa e receita da Escola Politécnica, nomeadamente correspondência com o Ministério e troca internamente, mapas de despesa com o pessoal e com as cadeiras, mapas de receitas.

Datas: 1837-1911

Dimensão e suporte: 2 cx. papel.

sr Tabelas de correspondência enviadas para o Ministério da Fazenda (PT/MCUL/EPL/JA/a/02)

Âmbito e conteúdo: Correspondência trocada com o Ministério da Fazenda, relativa a assuntos contabilísticos da escola, nomeadamente Tabelas de rendimentos cobrados pela Escola Politécnica, Tabela de entrada e saída de fundos, Tabela da despesa, enviadas anualmente para o Ministério da Fazenda. Contém também Avisos de crédito incerto e certo, ordens de delegação e ordens de autorização de pagamento. Documentação relacionada com o imposto para amortização das notas do Banco de Portugal, entre outros documentos.

Datas: 1849-1865

Dimensão e suporte: 2 cx. papel.

sr Contas Correntes (PT/MCUL/EPL/JA/a/03)

Âmbito e conteúdo: Cópias da documentação enviada para o Ministério do Reino e/ou Ministério da Instrução Pública relativa a contas mensais de receita e despesa da escola.

Os processos mensais contêm, entre outros, folhas de vencimento do pessoal efetivo, assalariado, extraordinário e jubilados, guias de depósito no Banco de Portugal, mapa resumo mensal de conta de receita e despesa, mapa de receita e despesa em dinheiro do pessoal e material, duplicados de folhas de despesa, duplicados de facturas. Alguns processos são compostos de documentos específicos, nomeadamente, listas de prémios concedidos a alunos ou a conta documentada da receita e despesa de uma obra, como a reconstrução do edifício da Escola Politécnica ou da construção do Observatório Meteorológico, correspondência trocada com o Ministério do Reino ou com o Ministério da Instrução Pública.

Datas: 1850-1911

Dimensão e suporte: 44 cx. (438 processos). papel.

Sistema de organização: Foi encontrada uma organização na documentação e uma ordenação cronológica.

Notas: Dos 438 processos, 432 foram enviados para o Ministério do Reino e 6 para o Ministério da Instrução Pública. Falta o processo de Outubro de 1870.

A documentação é enquadrada por vários diplomas legais, nomeadamente, o Decreto de 18 de Agosto de 1843 (Regulamento da contabilidade do Tesouro Público), o 1.º Regulamento da Contabilidade Pública de 12 de Dezembro de 1863; o 2.º Regulamento da Administração Financeira da Fazenda e da Contabilidade Pública, de 1870; a Carta de Lei de 25 de Junho de 1881 (Reforma da Contabilidade Pública); o 3.º Regulamento Geral da Contabilidade Pública, por Decreto de 31 de Agosto de 1881.

Unidades de descrição relacionadas: Portugal, Torre do Tombo, Ministério do Reino (F), Contadoria / Repartição de Contabilidade (SC), Contas da Escola Politécnica de Lisboa (sr). Código de referência PT/TT/MR/CRC/65.

Existência e localização de cópias: As imagens digitais dos processos compreendidos entre

30-09-1849 e 31-12-1885 encontram-se no MCUL para estarem acessíveis em linha na base de dados InDoc do Museu.

sr Registo das contas correntes (PT/MCUL/EPL/JA/a/04)

Âmbito e conteúdo: Controlo das contas correntes entre a Escola Politécnica e o Ministério do Reino e/ou Ministério da Fazenda, assim como o registo das contas correntes da reconstrução do edifício após o incêndio de 1843.

Datas: 1861-1894

Dimensão e suporte: 7 liv. papel.

ssr Registo das contas correntes com o Ministério do Reino (PT/MCUL/EPL/JA/a/04/a)

Âmbito e conteúdo: Registo das contas correntes entre a Escola Politécnica e o Ministério do Reino.

Datas: 1862-1894

Dimensão e suporte: 4 liv. papel.

Notas: Nas lombadas das unidades de instalação: “E.P. Contas correntes com o Ministério do Reino: A”; “E.P. Contas correntes com o Ministério do Reino: B”; “E.P. Contas correntes com o Ministério do Reino: C”; “Contas correntes com o Ministério do Reino n.º 1”

ssr Registo das contas correntes com o Ministério da Fazenda (PT/MCUL/EPL/JA/a/04/b)

Âmbito e conteúdo: Registo das contas correntes entre a Escola Politécnica e o Ministério da Fazenda.

Datas: 1861-1871

Dimensão e suporte: 1 liv. papel.

Notas: Na lombada: “E.P. Contas correntes com o Ministério da Fazenda: A”

ssr Registo das contas correntes da reconstrução do edifício (PT/MCUL/EPL/JA/a/04/c)

Âmbito e conteúdo: Registo das contas correntes da reconstrução do edifício da Escola Politécnica, após o incêndio de 1843, com informação relativa a verbas recebidas do Banco de Portugal, à venda de materiais resultantes de demolições, a despesas com materiais, mão-de-obra e serviços.

Datas: 1857-1869

Dimensão e suporte: 2 liv. papel.

Notas: A discriminação dos materiais obtidos pela demolição, assim como os serviços (a empreiteiros, arquiteto, carpinteiros, etc.) e materiais adquiridos permite acompanhar a obra de adaptação do edifício pré-existente ao incêndio e de edificação de novas áreas. O edifício, inicialmente construído para o Noviciado da Cotovia, sofreu um incêndio em 21 de

Março de 1694, foi danificado com o terremoto de 1755 e um novo incêndio em 22 de Abril de 1843, destruindo entre outros o Real Observatório Astronómico da Marinha, anexado à Escola Politécnica.

sr Registo de receitas e de despesas (PT/MCUL/EPL/JA/a/05)

Âmbito e conteúdo: Controlo das receitas e das despesas da Escola Politécnica.

Datas: 1837-1862; 1894

Dimensão e suporte: 6 liv. papel.

Sistema de organização: Foi encontrada uma organização na documentação e uma ordenação cronológica.

Notas: A série é iniciada no Colégio dos Nobres em 1836 e continua na mesma unidade de instalação, na Escola Politécnica. Duas das unidades de instalação, relativas ao registo das receitas, foram geradas em 1894.

sr Mapas de caixa (PT/MCUL/EPL/JA/a/06)

Âmbito e conteúdo: Mapas de caixa da tesouraria da Escola Politécnica.

Datas: 1882-1885

Dimensão e suporte: 1 liv. papel.

Sistema de organização: Foi encontrada uma organização na documentação e uma ordenação cronológica.

sr Balancetes (PT/MCUL/EPL/JA/a/07)

Âmbito e conteúdo: Balancetes de receita e despesa da Escola Politécnica, de 1852 a 1856, assinados mensalmente pelo Secretário interino da escola e dois membros da Junta Administrativa.

Datas: 1852-1856

Dimensão e suporte: 1 liv. papel.

Notas: A unidade de instalação contém também compromissos (“Desenvolvimento do saldo retro que passa para o mês de Janeiro”) assinados por alguns membros da Junta Administrativa, em 2 de Janeiro de 1857 para esse ano.

Sistema de organização: Foi encontrada uma organização na documentação e uma ordenação cronológica.

sr Mapas de abonos e vencimentos (PT/MCUL/EPL/JA/a/08)

Âmbito e conteúdo: Documentação relativa ao pagamento de abonos e vencimentos a funcionários, contendo mapas e instruções de processamento.

Datas: 1837-1911

Dimensão e suporte: 2 cx. papel.

Notas: A série continua na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

sr Registo do pagamento de prestações (PT/MCUL/EPL/JA/a/09)

Âmbito e conteúdo: Controlo do pagamento das prestações de matrículas e das prestações em dívida de alunos.

Datas: 1850-1887

Dimensão e suporte: 3 liv. papel.

Unidades de descrição relacionadas: Correspondência trocada entre a Escola Politécnica e os corpos militares dos alunos relativa à falta de pagamento das prestações de matrículas de alunos.

sr Reembolso, adiantamento e descontos de salários de funcionários (PT/MCUL/EPL/JA/a/10)

Âmbito e conteúdo: Documentação relativa a reembolso, adiantamento e descontos de salários, nomeadamente correspondência, guias, entre outros.

Datas: 1891-1911

Dimensão e suporte: 1 cx. papel.

sr Foros (PT/MCUL/EPL/JA/a/11)

Âmbito e conteúdo: Documentação relativa a foros administrados pela Escola Politécnica, nomeadamente instrumentos de aforamento em vários locais, padrões de juro e certidões.

Datas: 1837-1871

Dimensões e suporte: 4 cp. papel.

Ssc Obras e equipamentos (PT/MCUL/EPL/JA/b)

Âmbito e conteúdo: Esta subsecção compreende as atividades de contratação de bens e serviços com vista à edificação da escola e estabelecimentos anexos. A aquisição e reparação dos seus equipamentos, bens móveis, bens científicos, usados em contexto educativo, são aqui também considerados.

Datas: 1837-1910

Dimensão e suporte: 3 cx. 7 mç. 4 cp. papel.

sr Obras (PT/MCUL/EPL/JA/b/01)

Âmbito e conteúdo: Documentação relativa a obras realizadas ou planeadas para a edificação e reconstrução do edifício da escola, dos estabelecimentos anexos, nomeadamente correspondência, memórias descritivas, levantamentos e plantas de arquitetura, contratos.

Datas: 1837-1910

Dimensão e suporte: 1 cx. 4 cp. papel.

Notas: São exemplo de processos de obras, a abertura de um poço para as obras do túnel do comboio entre 1886 e 1887, o plano de passagem de um elevador pelo jardim entre 1890 e 1891, a construção de uma garagem entre 1909 e 1910, a construção de uma estufa.

sr Concursos de aquisição de materiais de construção e serviços (PT/MCUL/EPL/JA/b/02)

Âmbito e conteúdo: Documentação sobre a aquisição de materiais e serviços, nomeadamente para a reconstrução do edifício, sujeitos a procedimentos concursais.

O concurso inclui, entre outros, a publicitação de abertura de concurso, as propostas de fornecedores, a decisão.

Datas: 1844-1890

Dimensão e suporte: 1 cx. 1 mç. papel.

sr Concursos de venda de materiais (PT/MCUL/EPL/JA/b/03)

Âmbito e conteúdo: Documentação resultante da venda de materiais excedentes das obras de reconstrução do edifício, pela escola.

O concurso inclui, entre outros, a publicitação de abertura de concurso, as propostas de licitadores, a decisão.

Datas: 1846-1878

Dimensão e suporte: 1 mç. papel.

sr Aquisição de bens e serviços (PT/MCUL/EPL/JA/b/04)

Âmbito e conteúdo: Documentação sobre a aquisição de bens e serviços de que são exemplo o serviço de fornecimento de telefone, de água e de luz. Contém correspondência e facturas com os fornecedores.

Datas: 1837-1911

Dimensões e suporte: 1 mç. papel.

Notas: Exclui os materiais científicos e as aquisições sujeitas a procedimento concursal. Exclui a documentação que está organizada na série Contas Correntes.

sr Aquisição e manutenção de materiais científicos (PT/MCUL/EPL/JA/05)

Âmbito e conteúdo: Documentação relativa à aquisição e reparação de materiais científicos⁴ vários, autorizada pela junta, nomeadamente correspondência trocada com fornecedores, representantes de firmas, facturas.

Datas: 1837-1911

Dimensão e suporte: 4 mç. papel.

Notas: O Aviso de 27 de Novembro de 1909 isenta de direitos os materiais destinados aos estabelecimentos dependentes do Ministério do Reino. Exclui-se a documentação gerada neste âmbito, pelo Laboratório Químico. Alguns instrumentos e peças para as coleções, entre outros, eram adquiridas no estrangeiro, pelo que encontramos documentos relativos à sua desalfandegação.

sr Arrendamentos (PT/MCUL/EPL/JA/06)

Âmbito e conteúdo: Documentação relativo a arrendamento de imóveis a terceiros. Inclui, entre outros o processo de arrendamento do picadeiro, que envolve contrapartidas de obras por parte do arrendatário.

Datas: 1844-1911

Dimensão e suporte: 1 cx. papel.

Sc ESTABELECIMENTOS ANEXOS (PT/MCUL/EPL/EA)

Âmbito e conteúdo: Esta secção compreende a documentação resultante da atividade dos Estabelecimentos Anexos O decreto fundador da Escola Politécnica de Lisboa dotou-a de vários estabelecimentos anexos, nomeadamente, uma Biblioteca, um Observatório Astronómico, um Gabinete de Physica [Física], um Laboratório de Chimica [Química], um Gabinete de História Natural, um Jardim Botânico, “e os mais estabelecimentos que se julgarem necessários” (art.º 4), que foram erigidos em momentos diferentes da vida da escola. O mesmo decreto determinou que os estabelecimentos ficariam sob a responsabilidade dos lentes das respectivas cadeiras.

Datas: 1860-1911

Dimensão e suporte: 10 liv. 3 cx. 8 pt. 7 mç. 1 cp. papel.

4. Adota-se aqui o sentido do termo “instrumento científico” de D.J. Warder que remete para um vasto conjunto de artefactos usados em várias práticas científicas e técnicas, quer estejam relacionados com a experimentação (laboratorial, etc.), exploração científica, mas também com a demonstração de princípios científicos no contexto educacional (WARNER, D.J. - What is a scientific instrument, when did it become one, and why?. British Journal for the History of Science. n.º 23 (1990), p. 83-93).

Ssc Laboratório de Química/Laboratório Chimico (PT/MCUL/EPL/EA/a)

Âmbito e conteúdo: Documentação produzida no âmbito administrativo, contabilístico, lectivo, de prestação de serviços, do Laboratório Chimico [Químico] também designado de Laboratório de Química. O laboratório servia as lições práticas de Química da 6.ª cadeira, que incluíam preparações e análises.

Segundo Graça Santa-Bárbara (2001)⁵, a organização e funcionamento do laboratório enquanto local de ensino prático terão dado início logo no primeiro ano da existência da escola.

O Regulamento da Escola, de Janeiro de 1854, vem especificar que o Diretor do laboratório é o lente da cadeira com as funções de autorizar as encomendas, receber requisições do Diretor da Escola e dos lentes e que o preparador “é obrigado a lançar diariamente num caderno todos os trabalhos seus”.

A 7 de Junho de 1859 a EPL passa para a tutela do Ministério do Reino e é desdobrada a 6.ª cadeira, dando origem à cadeira autónoma de Química Orgânica, na qual a Análise Química (com lições práticas) estava incluída. A 6.ª cadeira tinha até então as disciplinas de Química Geral e Noções das suas Principais Aplicações às Artes. O laboratório passou assim a ser usado pelas duas cadeiras de Química Mineral e Química Orgânica.

Em 1889, o mesmo lente apresenta o “Projeto sumário dos trabalhos e serviços do Laboratório de Chimica [Química] Mineral da Escola Polytechnica [Politécnica] de Lisboa posto em execução [...] no ano lectivo de 1889 e 1890”, regulamentando as práticas, as funções de cada interveniente, assim como a produção e o controlo documental. O projeto mostra particular interesse com os registos de inventário, os balanços de material e a existência de uma Biblioteca e Arquivo próprios.

A Acta da sessão do Conselho escolar de 1 de Outubro de 1888 refere a existência de uma coleção de documentos histórico-científicos que estava a ser organizada pelo Professor da 6.ª cadeira.

Após o incêndio de 1843, as aulas foram dadas no Laboratório da Casa da Moeda. Mais tarde foi aprovada a planta geral de reconstrução pelo Governo em 1857, e o laboratório toma a configuração que permanece até hoje. Possui uma sala de trabalhos e preparações para o curso, uma galeria dos trabalhos práticos dos alunos, e um anfiteatro, desenhado pelo Professor de Desenho João Pedro Monteiro (1826-1853) e pelo arquiteto Pierre-Joseph Pezerat (1801-1872), usado para aulas teóricas e para cerimónias oficiais. Entre 1888 e 1890 foram realizadas obras de remodelação e reequipamento, orientadas pelo Professor José Júlio Rodrigues.

Em 1911 a EPL é extinta, é criada a Universidade de Lisboa e a Faculdade de Ciências, e o laboratório é enquadrado na 2.ª secção de “Ciências physico-chímicas”, continuando a ser utilizado até à transferência para as novas instalações do Departamento de Química nos anos 1990.

Datas: 1909-1911

5. RAMALHO, Maria da Graça Santa-Bárbara. 2001. Contributo para a Recuperação e Integração Museológica do Laboratório e Amphitheatro de Chimica da Escola Politécnica de Lisboa. Lisboa: Departamento de Antropologia da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas. Lisboa: Universidade Nova de Lisboa (Dissertação de Mestrado em Museologia)

Dimensão e suporte: 6 liv. 7 mç. 1 cp. papel.

Notas: No programa da cadeira do ano lectivo de 1876-1877, Agostinho Vicente Lourenço (1822-1893) descreve o laboratório, como sendo “o mais vasto e ao mesmo tempo mais grandioso que todos os laboratórios da Europa, em que estudei, ou os que visitei; mede uma área de 860 metros quadrados, incluindo o anfiteatro de química, que pode receber 200 alunos. Tem dimensões suficientes para dar instrução prática a mais de 50 alunos. O Laboratório de Química possui instrumentos, aparelhos, produtos químicos, quando lhe é necessário para o ensino e o trabalho dos lentes, e tem aumentado todos os anos o seu material nos limites que lhe permite a sua subvenção”.

sr Correspondência recebida e expedida (PT/MCUL/EPL/EA/a/01)

Âmbito e conteúdo: Correspondência recebida e cópia da expedida pela Direção do laboratório.

Datas: 1897-1911

Dimensão e suporte: 1 mç. papel.

Notas: A correspondência recebida e a cópia da expedida encontra-se agregada na mesma u.i. com exceção de um copiador de correspondência expedida (1 liv.) e dos ofícios do laboratório agregados à documentação geral da Secretaria.

sr Copiador de correspondência expedida (PT/MCUL/EPL/EA/a/02)

Âmbito e conteúdo: Copiador de correspondência enviada pelo Laboratório de Química.

Datas: [s/ data]

Dimensão e suporte: 1 liv. papel vegetal.

sr Contas correntes (PT/MCUL/EPL/EA/a/03)

Âmbito e conteúdo: Contas do Laboratório Chimico [Químico] da Escola Politécnica de Lisboa, relativas a serviços (exames químico-legais) prestados a entidades externas de que é exemplo a Morgue de Lisboa, com a descrição sumária da tarefa, o valor cobrado, organizados em tabelas mensais (por dia). Contém também conta corrente com funcionários do laboratório, rubricadas pelos mesmos e folhas soltas de recibos informais.

Datas: 1900-1911

Dimensão e suporte: 1 liv. papel.

Notas: O regulamento de 1854 determina que cabe ao Diretor deste estabelecimento administrar a “prestação daquele estabelecimento, abrindo conta corrente com os fornecedores de produtos químicos e utensílios para maior regularidade do serviço do laboratório” (art.º 284).

A série é continuada pelo Laboratório de Química da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, na mesma u.i.

sr Aquisição e manutenção de materiais científicos (PT/MCUL/EPL/EA/a/04)

Âmbito e conteúdo: Documentação relativa à aquisição e reparação de materiais científicos vários, autorizadas pela Junta Administrativa, nomeadamente correspondência trocada com fornecedores, representantes de firmas, facturas.

Datas: 1906-1911

Dimensão e suporte: 1 mç. papel.

Notas: O regulamento de 1854 determina que cabe ao Diretor deste estabelecimento autorizar as encomendas e as compras feitas pelo preparador. A série exclui a documentação gerada neste âmbito, pela junta. Adopta-se aqui o sentido lato do termo “materiais científicos” para incluir os “consumíveis” e os “instrumentos científicos”.⁶

sr Inventário do Laboratório de Química (PT/MCUL/EPL/EA/a/05)

Âmbito e conteúdo: Inventário de instrumentos, máquinas, aparelhos, utensílios, ferramentas, livros, estampas, desenhos e móveis dos estabelecimentos da 6.^a cadeira, nomeadamente, do Laboratório Chimico [Químico].

Datas: 1854

Dimensão e suporte: 1 liv., 1 cp. papel.

Notas: Contém também folhas de inventário soltas. A documentação instalada na capilha não está datada mas as características externas (suporte, etc.) e internas (forma, sentido do texto, etc.) indicam ser anterior a 1911.

sr Registo de entrada de matérias a analisar (PT/MCUL/EPL/EA/a/06)

Âmbito e conteúdo: Controlo dos casos médico-legais com numeração, a identificação do remetente e/ou de quem solicitou a análise, dos peritos do Laboratório de Química Orgânica, a descrição das conclusões, a data de produção do relatório.

Datas: 1909-1911

Dimensão e suporte: 1 liv. papel.

Sistema de organização: Foi encontrada uma organização na documentação e uma ordenação cronológica.

Notas: A unidade de instalação é intitulada de “Livro de registo de entrada de matérias a analisar”. Os peritos do laboratório são neste período Eduardo Burnay e João Rocha. Os casos/processos médico-legais referidos estão numerados de 101 a 163. A série é continuada pela FCUL, na mesma u.i. (termina em 1912) e na série Registo de análises laboratoriais.

Contém dois ofícios soltos de Aquiles Machado, a informar que remeteu matérias

6. A noção de instrumentos remete para um vasto conjunto de artefactos usados em várias práticas científicas e técnicas, quer estejam relacionados com a experimentação (laboratorial, etc.), exploração científica, mas também com a demonstração de princípios científicos no contexto educacional. WARNER, D.J. - What is a scientific instrument, when did it become one, and why?. British Journal for the History of Science. n.º 23(1990), p. 83-93.

para análise.

sr Relatórios sobre exames médico-legais (PT/MCUL/EPL/EA/a/07)

Âmbito e conteúdo: Contém relatórios e declaração dos peritos que procederam às análises; cartas precatórias de processos instaurados nos juízos; borrões de relatórios; correspondência trocada entre a Morgue de Lisboa e o Diretor do Laboratório de Química.

Datas: 1897-1911

Dimensão e suporte: 2 mç. papel.

Notas: A série continua a ser gerada na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

sr Apontamentos de resultados de análises químicas a amostras (PT/MCUL/EPL/EA/a/08)

Âmbito e conteúdo: Apontamentos de resultados de análise química, nomeadamente qualitativa, de amostras enviadas ao Laboratório de Química.

Datas: 1896-1902

Dimensão e suporte: 2 mç. papel.

Notas: Alguns relatórios de análise química encontram-se em formulário timbrado do Instituto Industrial e Comercial de Lisboa e em papel timbrado do Instituto Médico Virgílio Machado. Contém ainda apontamentos de listagem de análises médico-legais realizadas.

sr Autorizações para observações em microscópios (PT/MCUL/EPL/EA/a/09)

Âmbito e conteúdo: Contém lista de utilizadores que solicitaram autorização de utilização (requisição) de equipamento, data e conclusão.

Datas: 1898

Dimensão e suporte: 1 liv. papel.

Notas: Compreende o período de 10/01/1898 a 08/10/1898.

sr Autorizações para análises toxicológicas (PT/MCUL/EPL/EA/a/10)

Âmbito e conteúdo: Contém lista de casos para os quais foi pedida autorização de utilização (requisição), com informação relativa à data e à conclusão.

Datas: 1897-1898

Dimensão e suporte: 1 liv. papel.

sr Pontos realizados por alunos (PT/MCUL/EPL/EA/a/11)

Âmbito e conteúdo: Documentação relativa a trabalhos práticos ou “pontos”, realizados por alunos de Análise Química Qualitativa e Quantitativa.

Datas: 1909-1911

Dimensão e suporte: 1 mç. papel.

Notas: A série continua a ser gerada na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa na série Trabalhos de alunos de Química (PT/MCUL/FCUL/LQ/10).

Ssc Gabinete de Física (PT/MCUL/EPL/EA/b)

Âmbito e conteúdo: Documentação produzida no âmbito contabilístico do Gabinete de Física da 5.ª cadeira - Física Experimental e Matemática. O gabinete servia as lições práticas, que incluíam preparações e experiências. O Regulamento de 1854 define as funções, o horário do preparador e os procedimentos a seguir, nomeadamente técnicos e administrativos. Em 1898, por Carta de Lei de 21 de Julho) o ensino da Física foi distribuído pelas cadeiras de Física Experimental e Física Matemática.

Datas: 1860-1911

Dimensão e suporte: 9 pt. papel.

Notas: O Gabinete de Física passou a ser denominado de Laboratório de Física quando da criação da FCUL, sendo usado pelas disciplinas do 1.º grupo de Física, da 2.ª secção de Ciências Físico Químicas.

sr Contas correntes (PT/MCUL/EPL/EA/b/01)

Âmbito e conteúdo: Contas do Gabinete de Física.

Datas: 1860-1911

Dimensão e suporte: 1 pt. papel.

Notas: A série continua a ser gerada no Laboratório de Física da FCUL.

sr Documentos de despesa (PT/MCUL/EPL/EA/b/02)

Âmbito e conteúdo: Documentos probatórios da aquisição e manutenção de materiais científicos vários, autorizadas pela Junta Administrativa, designadamente facturas.

Datas: 1860-1911

Dimensão e suporte: 8 pt. papel.

Notas: A documentação continua a ser gerada na FCUL pelo Laboratório de Física.

Ssc Biblioteca (PT/MCUL/EPL/EA/c)

Âmbito e conteúdo: Documentação resultante das atividades de gestão bibliográfica da Biblioteca.

O Decreto fundador da EPL de 11 de Janeiro de 1837 determina a existência de uma Biblioteca, com dois funcionários-um bibliotecário (um dos lentes substitutos) e um oficial de Biblioteca (art.º 23) - sendo as compras de livros da competência da junta Administrativa. Num primeiro momento, a Biblioteca recebeu exemplares do espólio do Noviciado da

Cotovia, de outras livrarias da Companhia de Jesus e da Livraria do Real Colégio dos Nobres.

O Regulamento da Escola Politécnica de 1854 recomenda que “A Biblioteca da Escola deverá conter uma collecção a mais completa possível de livros; cartas, plantas e jornaes das sciências que se ensinam na escola, e dos objectos que com ellas tenhas relação” (art.º 242). Destinava-se aos “Lentes e estudantes, não obstante isto a que possa ser franqueada a outras pessoas que della queiram utilizar-se” (art.º 248). O mesmo regulamento define os procedimentos de catalogação e de arrumação dos livros, de requisição e empréstimo, assim como o período de abertura à leitura.

A Biblioteca foi autorizada em 1865 a vender exemplares pertencentes à doação do extinto Colégio dos Nobres, por Portaria de 7 de Fevereiro.

A criação da Universidade e da FCUL em 1911, os espólios foram incorporados na Biblioteca do organismo novo.

Datas: 1854-1911

Dimensão e suporte: 4 liv. 1 cx. 1 cp. papel.

sr Registo de empréstimos bibliográficos (PT/MCUL/EPL/EA/c/01)

Âmbito e conteúdo: Controlo dos empréstimos bibliográficos a lentes da Escola Politécnica, com dados relativos às datas de empréstimo e restituição, lente, obra, número de volumes, número do recibo de empréstimo.

Datas: 1855-1911

Dimensão e suporte: 4 liv. papel.

Sistema de organização: Foi encontrada uma organização na documentação e uma ordenação onomástica.

Notas: A série continua a ser gerada na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. sr Recibos de empréstimos bibliográficos (PT/MCUL/EPL/EA/c/02)

Âmbito e conteúdo: Coleção de recibos de empréstimos bibliográficos a lentes da Escola Politécnica, com dados relativos às datas de empréstimo e restituição, lente, obra, número de volumes.

Datas: 1854-1911

Dimensão e suporte: 1 cx. papel.

Notas: Recibos organizados alfabeticamente, por nome próprio do lente. Contém alguns comprovativos de compra, listagens de livros e correspondência com os lentes relativa a pedidos de devolução. A série continua a ser gerada na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Col. Apontamentos de alunos (PT/MCUL/EPL/EA/c/ 03)

Âmbito e conteúdo: Coleção de apontamentos de alunos frequentadores de aulas de Zoologia, Cristalografia, Química, Física, Matemática, Mineralogia e Geologia, da escola.

Datas: 1885-1888

Museu de Ciência da Universidade de Lisboa

Dimensão e suporte: 2 cx. papel.

Fonte imediata de aquisição ou transferência: Parte da documentação foi depositada pela família Perestrelo no MCUL por acordo celebrado em 2010.